

MOTORISTA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com as 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA I		CONHECIMENTOS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO ESTADO I		MATEMÁTICA I		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questão	Pontos	Questão	Pontos	Questão	Pontos	Questão	Pontos
1 a 5	1,0	16 a 20	2,0	21 a 25	1,5	31 a 35	1,5
6 a 10	1,5			26 a 30	2,5	36 a 40	2,0
11 a 15	2,5					41 a 45	2,5
						46 a 50	3,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se esse material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início das provas e **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no dia útil seguinte à realização das provas, na página da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br).

LÍNGUA PORTUGUESA I

O Senhor Computador

Acabo de perder a crônica que havia escrito. Sequer tenho onde reescrevê-la, além desse caderninho onde inclino com mãos trêmulas uma esferográfica preta, desenhando garranchos que não vou entender daqui a meia
5 hora. Explico: tenho, para uso próprio, dois computadores. E hoje os dois me deixaram órfão, fora do ar, batendo pino, encarando o vazio de suas telas obscuras. A carroça de mesa pifou depois de um pico de energia. O portátil, que muitas vezes levo para passear como um cachorrinho
10 cheio de idéias, entrou em conflito com a atualização do antivírus e não quer “iniciar”. O temperamental está fazendo beicinho, e não estou a fim de discutir a relação homem-máquina com ele.

Farei isso, pois, com os leitores. Tenho consciência
15 de que a crônica sobre as agruras do escritor com computadores indolentes virou um clichê, um subgênero batido como são as crônicas sobre falta de idéia. Mas não tenho opção que não seja registrar meu desalento com as máquinas nos poucos minutos que me restam até que a
20 redação do jornal me telefone cobrando peremptoriamente esse texto.

E registrar a decepção comigo mesmo – com a minha dependência estúpida do computador. Não somente deste escriba, aliás: somos todos cada vez mais
25 subordinados ao senhor computador. Vemos televisão no computador, vamos ao cinema no computador, fazemos compras no computador, amigos no computador. Música no computador. Trabalho no computador.

Escritores mais graduados me confessam escrever
30 somente a lápis. Depois de vários tratamentos, passam o texto para o computador, “quando já está pronto”. Faço parte de uma geração que não apenas cria direto no computador, mas pensa na frente do computador. Teclamos com olhos dilatados e dedos frementes sobre a cortina
35 branca do processador de texto, encarando uma tela que esconde, por trás de si, um trilhão de outras janelas, “o mundo ao toque de um clique”.

Nada mais ilusório.

O que assustou por aqui foi minha sincera reação
40 de pânico à possibilidade de perder tudo – como se a casa e a biblioteca pegassem fogo. Tenho pelo menos seis anos de textos, três mil fotos e umas sete mil músicas em cada um dos computadores – a cópia de segurança dos arquivos de um estava no outro. Claro, seria
45 impossível que os dois quebrassem – “ainda mais no mesmo dia!” Os técnicos e entendidos em informática dirão que sou um idiota descuidado. Eles têm razão.

Há outro lado. Se nada recuperar, vou me sentir infinitamente livre para começar tudo de novo. Longe do
50 computador, espero.

CUENCA, João Paulo. **Megazine. Jornal O Globo**. 20 mar. 2007. (com adaptações)

1

“Acabo de perder...” (l. 1)

A locução verbal nos informa que se trata de:

- (A) início da ação.
- (B) ação iminente.
- (C) ação em desenvolvimento.
- (D) repetição da ação.
- (E) término recente da ação.

2

“Acabo de perder a crônica que havia escrito.” (l. 1)

A frase acima indica que o autor refere-se ao(à):

- (A) extravio do original manuscrito da crônica.
- (B) sumiço de seu texto que estava no computador.
- (C) dificuldade de ler o próprio rascunho.
- (D) sua momentânea falta de inspiração.
- (E) sua incapacidade de pensar longe do computador.

3

Conforme o segundo e o terceiro parágrafos, pode-se afirmar que o autor:

- (A) questiona a própria atitude de excessiva confiança nos computadores.
- (B) reprova o processo de trabalho dos escritores de gerações anteriores à sua.
- (C) põe em dúvida a capacidade profissional de técnicos em informática.
- (D) desiste de vez do computador, sem esperança de recuperar seus arquivos.
- (E) sugere e propõe-se a divulgar algumas inovações tecnológicas.

4

“com a minha dependência estúpida do computador.” (l. 22-23)

Essa dependência justifica o emprego da expressão:

- (A) “carroça de mesa” (l. 7-8)
- (B) “computadores indolentes” (l. 15-16)
- (C) “subgênero batido” (l. 16)
- (D) “senhor computador” (l. 25)
- (E) “Escritores mais graduados” (l. 29)

5

“Escritores mais graduados...” (l. 29) revelam-se mais cautelosos que o cronista porque:

- (A) têm bom conhecimento de informática.
- (B) jamais usam um processador de texto.
- (C) passam para o computador apenas a versão final do texto.
- (D) dão preferência aos modelos mais simples de computador.
- (E) continuam fiéis à antiga máquina de escrever.

6

Assinale a palavra que, no texto, se aplica à reação do cronista diante da possibilidade de perda total de seu arquivo.

- (A) Desalento. (B) Decepção.
 (C) Pânico. (D) Conflito.
 (E) Subordinação.

7

Assinale a passagem em que predomina o uso da linguagem informal.

- (A) “Sequer tenho onde reescrevê-la,” (l. 2)
 (B) “...os dois me deixaram órfão, fora do ar, batendo pino,” (l. 6-7)
 (C) “Mas não tenho opção que não seja registrar meu desalento com as máquinas...” (l. 17-19)
 (D) “Teclamos com olhos dilatados e dedos frementes...” (l. 33-34)
 (E) “Se nada recuperar, vou me sentir infinitamente livre...” (l. 48-49)

8

Há **ERRO** no significado atribuído à palavra:

- (A) agruras (l. 15) = dificuldades, aborrecimentos.
 (B) indolentes (l. 16) = inertes, preguiçosos.
 (C) desalento (l. 18) = desânimo, abatimento.
 (D) peremptoriamente (l. 20) = de forma hesitante, vacilante.
 (E) frementes (l. 34) = trêmulos, agitados.

9

Assinale a única frase em que o **a** deve receber acento indicativo de crase.

- (A) Dedicava-se a crônica semanal com prazer.
 (B) Pegou um lápis e pôs-se a trabalhar.
 (C) Leu o texto de ponta a ponta.
 (D) A crônica fazia referência a pessoas comuns.
 (E) Algumas vezes dirigia-se a seu computador.

10

A idéia introduzida pela conjunção em destaque está em **DESACORDO** com a que vem indicada entre parênteses em:

- (A) “... **como** um cachorrinho...” (l. 9) - (comparação)
 (B) “Farei isso, **pois**, com os leitores.” (l. 14) - (conclusão)
 (C) “**Mas** não tenho opção ...” (l. 17-18) - (oposição)
 (D) “... **até que** a redação do jornal me telefone...” (l. 19-20) - (lugar)
 (E) “... **quando** já está pronto.” (l. 31) - (tempo)

11

Todas as frases abaixo estão corretas quanto à concordância verbal. Uma delas, porém, admite uma outra concordância também correta. Assinale-a.

- (A) Atende a diferentes propósitos o uso do computador.
 (B) Precisa-se urgentemente de um novo computador.
 (C) Nunca se venderam tantos portáteis.
 (D) Malograram todas as suas tentativas.
 (E) Sou eu quem dependo mais dele.

12

Há **ERRO** na substituição do termo destacado pelo pronome pessoal oblíquo correspondente em:

- (A) “desenhando **garranchos...**” (l. 4): desenhando-os.
 (B) “...discutir **a relação homem-máquina...**” (l. 12-13): discuti-la.
 (C) “...registrar **meu desalento...**” (l. 18): registrá-lo.
 (D) “fazemos **compras...**” (l. 26-27): fazemos-las.
 (E) “passam **o texto...**” (l. 30-31): passam-no.

13

Um dos rapazes _____ as máquinas e o outro era _____ de imprensa.

A opção cuja forma dos vocábulos completa correta e respectivamente a frase acima é:

- (A) monitorava - assessor.
 (B) monitorava - acessor.
 (C) moniturava - assessor.
 (D) moniturava - acessor.
 (E) munitorava - assessor.

14

Não _____ o que iria acontecer, mas era necessário que _____ a calma.

As formas verbais que preenchem, nesta ordem, as lacunas, são:

- (A) preveu - mantivesse.
 (B) preveu - tivesse mantido.
 (C) preveu - mantesse.
 (D) previu - mantesse.
 (E) previu - mantivesse.

15

A situação _____ se deparou o surpreendeu.

Tendo em vista a regência verbal, a opção que completa corretamente a frase acima é:

- (A) a que.
 (B) com que.
 (C) de que.
 (D) para que.
 (E) sobre a qual.



CONTINUA

CONHECIMENTOS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO ESTADO I

16

A região do atual Estado de Rondônia passou a integrar oficialmente a colônia portuguesa na América somente em 1750, quando foi firmado o Tratado de Madri, cuja base para determinações acerca de territórios foi o princípio do *uti possidetis*, segundo o qual:

- (A) a aquisição dos territórios reivindicados só pode ser realizada através da compra.
- (B) as terras situadas às margens dos rios Guaporé e Mamoré passam a pertencer aos proprietários das minas de Potosi.
- (C) os territórios anteriormente ocupados pelos espanhóis ficam protegidos por expedições marítimas e terrestres.
- (D) os territórios devem pertencer a quem realmente os ocupa.
- (E) todos os acidentes geográficos devem alterar sua denominação, se mudarem os proprietários dos respectivos territórios.

17

No século XVIII, paralelamente à atividade mineradora, desenvolveu-se no Vale do Guaporé a:

- (A) atividade industrial, decorrente da mineração, que garantiu a sobrevivência da população após o esgotamento da produção mineral.
- (B) atividade agrícola de exportação, com produtos como cacau, café e especiarias destinadas à região do Grão-Pará.
- (C) lavoura de subsistência direcionada ao atendimento das necessidades da população na região.
- (D) pecuária de corte associada ao povoamento da região.
- (E) exploração de poços petrolíferos naturais, que garantiram a auto-suficiência da região até os dias atuais.

18

Na década de 60 do século XX, uma onda migratória em direção ao Território Federal de Rondônia aqueceu a economia da região. Essa onda migratória:

- (A) era composta por imigrantes atraídos pelas vantagens oferecidas pelo sistema de parceria, implantado pelo Senador Nicolau Vergueiro.
- (B) era composta, em sua maioria, por garimpeiros em busca de cassiterita, atraídos pelas vantagens oferecidas pelo Governo Federal.
- (C) reviveu os antigos bandeirantes, que utilizavam os cursos de rios para atingir o interior.
- (D) representou uma melhoria na qualidade de vida dos povos indígenas ali instalados.
- (E) levou o Governo Federal a controlar com maior rigor as reservas minerais encontradas no subsolo amazônico, criando projetos integrados de colonização.

19

PRINCIPAIS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO DO BRASIL (1881-1929)
participação (em %) na receita das exportações

Período	Café	Açúcar	Algodão	Borracha	Couros e peles	Outros
1881 – 1890	61,5	9,9	4,2	8,0	3,2	13,2
1891 – 1900	64,5	6,0	2,7	15,0	2,4	9,4
1901 – 1910	52,7	1,9	2,1	25,7	4,2	13,4
1911 – 1913	61,7	0,3	2,1	20,0	4,2	11,7
1914 – 1918	47,4	3,9	1,4	12,0	7,5	27,8
1919 – 1923	58,8	4,7	3,4	3,0	5,3	24,8
1924 – 1928	72,5	0,4	1,9	2,8	4,5	17,9

SILVA; VILELA e SUZIGAN *apud* SINGER. O Brasil no contexto do capitalismo internacional 1889-1930. In: FAUSTO, B. (org.). **História geral da civilização brasileira**. São Paulo, Difel, 1975. v. 8. p. 355.

A partir da observação do quadro acima, pode-se afirmar que, como produto predominantemente amazônico, durante a Primeira República, a(o):

- (A) borracha entrou em decadência após algumas décadas, em virtude da concorrência da produção asiática.
- (B) café alcançou grande desenvolvimento pela existência da terra roxa e da mão-de-obra assalariada.
- (C) algodão alcançou novamente o ápice de sua produção no primeiro quartel do século XX, em função do declínio da borracha.
- (D) açúcar sofreu grande declínio, graças à procura do açúcar de beterraba pelos consumidores europeus.
- (E) couro e as peles apresentavam um baixo rendimento, porque, em geral, os derivados da pecuária eram pouco utilizados no clima tropical brasileiro.

20

Rondônia é um dos estados da Amazônia que passou a ter problemas ambientais decorrentes de sua rápida expansão desenvolvimentista. Sobre este fato, é correto afirmar que:

- (A) os organismos internacionais, ao criarem projetos de colonização, tinham como objetivo socializar os recursos naturais da floresta, reduzindo, assim, as alterações no ecossistema.
- (B) o governo de Jorge Viana, cuja gestão foi batizada como “governo da floresta”, tem contribuído para aliviar os efeitos da poluição ambiental.
- (C) o plantio da soja e a pecuária extensiva atraíram maciços investimentos para a região, como parte do Plano Amazônia Sustentável.
- (D) as reservas ecológicas, como a Reserva Extrativista Chico Mendes, são respeitadas pela população, o que garante a preservação do Território de Rondônia.
- (E) a intensa exploração dos recursos naturais acabou por alterar consideravelmente o ecossistema, interferindo nas mudanças climáticas que atingem a região.

MATEMÁTICA I

21

O outro lado da moeda

Desde que a economia brasileira sucumbiu a sucessivas crises de pagamento nos anos 80 e 90 do século passado, convencionou-se calcular o número de reais para comprar 1 dólar. No entanto, para constatar o fortalecimento da moeda brasileira, recomenda-se fazer a conta inversa. (...) Em janeiro de 2003, 1 real comprava 0,28 dólar; hoje já compra quase 0,5 dólar.

Revista *Veja*, 18 abr. 2007.

De acordo com os dados da reportagem acima, aproximadamente, quantos reais equivalem a 1 dólar em 2003?

- (A) 2,68
- (B) 2,80
- (C) 3,15
- (D) 3,57
- (E) 3,71

22

Ao receber seu salário do mês de maio, Solange fez as contas e concluiu que poderia gastar, no máximo, R\$ 320,00 com compras de mercado. Assim, ela gastou no mercado R\$ 76,80 na primeira semana, R\$ 84,25 na segunda e R\$ 81,30, na terceira. Para não ultrapassar o valor estipulado, a quantia máxima, em reais, que Solange poderá gastar nas compras de mercado durante a última semana do mês de maio será:

- (A) 77,65
- (B) 88,65
- (C) 91,35
- (D) 94,35
- (E) 122,35

23

Ao dirigir veículo nas vias públicas, o motorista deve evitar se envolver com as angústias do trânsito. Esta é uma condição fundamental para sua segurança. (...) A velocidade máxima permitida para cada via será indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte: (...)

Em rodovias

- 110 km/h para automóveis e camionetas.
- 90 km/h para ônibus e microônibus.
- 80 km/h para os demais veículos.

Disponível em: www.detran.ro.gov.br

De acordo com as informações acima, os automóveis podem trafegar em rodovias a uma velocidade $x\%$ maior do que os ônibus. Pode-se concluir que x é, aproximadamente, igual a:

- (A) 20
- (B) 22
- (C) 26
- (D) 30
- (E) 32

Utilize as informações abaixo para responder às questões de nºs 24, 25 e 26.

A CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – foi criada em 1994 e permanece até hoje distribuindo o que arrecada conforme o quadro abaixo. Ele mostra o valor da alíquota atual, a distribuição dos recursos e os valores referentes à Saúde no ano de 2006.

CPMF

A DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

Alíquota atual	0,38%	A Saúde deveria receber em 2006	R\$ 16,8 bilhões
Fundo de Combate à Pobreza	0,08 ponto percentual	Recebeu	R\$ 12,9 bilhões
Previdência	0,10 ponto percentual	A diferença foi usada a critério do governo por intermédio da Desvinculação de Receita da União (DRU)	Diferença
Saúde	0,20 ponto percentual		

Os valores consideram a arrecadação de 2006 atualizada pelo IPC.

Fonte: Receita Federal.

Jornal *O Globo*, 10 abr. 2007.

24

A diferença, em bilhões de reais, entre a quantia que a Saúde deveria receber em 2006 e a que efetivamente recebeu é:

- (A) 3,7
- (B) 3,9
- (C) 4,1
- (D) 4,2
- (E) 4,7

25

Considerando-se a alíquota, a distribuição de recursos e a quantia que a Saúde deveria receber em 2006 apresentadas na reportagem, pode-se concluir que, naquele ano, a arrecadação aproximada da CPMF, em bilhões de reais, foi:

- (A) 31,9
- (B) 33,6
- (C) 46,0
- (D) 58,7
- (E) 84,0

26

Analisando-se a distribuição dos recursos e a alíquota atual, conclui-se que:

- (A) Saúde e Previdência, juntas, têm 4 vezes mais recursos do que o Fundo de Combate à Pobreza.
- (B) ao Fundo de Combate à Pobreza cabe uma parcela levemente superior à da Previdência.
- (C) o Fundo de Combate à Pobreza e a Previdência ficam com a maior parte dos recursos.
- (D) a Previdência recebe o dobro dos recursos, se comparada à Saúde.
- (E) a Saúde recebe mais da metade do total de recursos.

27

Em certa rodovia, a carga máxima que um caminhão pode transportar é de 10 toneladas. Um caminhão já está carregado com 100 caixas de 24 kg cada. Quantas caixas de 80 kg ainda poderão ser colocadas nesse caminhão de modo a não ultrapassar a carga máxima permitida?

- (A) 80
- (B) 86
- (C) 92
- (D) 95
- (E) 98

28

Um automóvel *flex* pode utilizar álcool ou gasolina como combustível. Suponha que um automóvel *flex* que faz, em média, 12 km por litro de gasolina e 9 km por litro de álcool, utilizou quantidades iguais de álcool e de gasolina para percorrer 420 km. Ao todo, quantos litros de combustível esse automóvel utilizou?

- (A) 18 (B) 20
(C) 28 (D) 36
(E) 40

29

A velocidade média de um veículo corresponde à razão entre a distância percorrida e o tempo gasto para percorrer tal distância. Qual será, em km/h, a velocidade média de um automóvel que percorrer 172,5 km em 2 horas e 30 minutos?

- (A) 60 (B) 66
(C) 69 (D) 70
(E) 75

30

Dona Maria preparou 1,6 kg de biscoitos. Ela guardou 900g em um pote, e dividiu os biscoitos restantes em dois pacotes iguais, um para cada filho. Quantos gramas de biscoito Dona Maria deu para cada filho?

- (A) 700 (B) 600
(C) 450 (D) 350
(E) 300

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

No Brasil, a entrada e a saída temporária ou definitiva de veículos deverá ser comunicada pelas repartições aduaneiras ou órgãos de controle de fronteiras ao(à):

- (A) DENATRAN. (B) CONTRAN.
(C) RENAVAL. (D) Receita Federal.
(E) Polícia Rodoviária Federal.

32

Conforme previsto no artigo 65 do Código de Trânsito Brasileiro, deixar o condutor ou passageiro de usar o cinto de segurança constitui infração:

- (A) levíssima. (B) leve.
(C) média. (D) gravíssima.
(E) grave.

33

Qual é o tempo necessário, em segundos, para manter distância segura do veículo da frente e evitar colisão?

- (A) 2 (B) 4 (C) 6 (D) 8 (E) 10

34

No procedimento de respiração boca a boca, de quantos segundos deve ser o tempo que se leva ao fazer o sopro?

- (A) 2 (B) 4 (C) 6 (D) 8 (E) 10

35

De quantos dias é o prazo de que o antigo proprietário dispõe para encaminhar ao órgão executivo de trânsito do Estado a cópia autenticada do comprovante de transferência de propriedade, devidamente assinado e datado?

- (A) 15 (B) 30 (C) 45 (D) 60 (E) 75

36

Manter obrigatoriamente as faixas e passagens de pedestres em boas condições de visibilidade, higiene, segurança e sinalização é responsabilidade do(a):

- (A) Conselho Nacional de Trânsito.
(B) Conselho de Trânsito do Distrito Federal.
(C) Conselho Estadual de Trânsito.
(D) órgão ou entidade com circunscrição sobre a via.
(E) Polícia Militar.

37

Com relação à distância do acidente para início da sinalização, tendo o acidente ocorrido próximo a uma curva, deve-se:

- (A) iniciar a marcação no local do acidente.
(B) iniciar a marcação no início da curva.
(C) iniciar a marcação no final da curva.
(D) dobrar a distância recomendada.
(E) triplicar a distância recomendada.

38

A aquaplanagem, que pode acontecer com qualquer tipo de veículo e em qualquer piso onde tenha ocorrido chuva, é o(a):

- (A) ganho da aderência do pneu ao solo.
(B) deslizamento da pastilha de freio contra a pista de frenagem do disco.
(C) momento que a roda trava e o pneu se atrita, arrastando-se no solo.
(D) perda da aderência do disco de freio ao pneu.
(E) perda da aderência do pneu ao solo.

39

Durante que prazo, em meses, poderá ser concedida, pela autoridade com circunscrição sobre a via, a autorização especial de trânsito para guindastes autopropelidos ou sobre caminhões que tenham atendido às medidas de segurança consideradas necessárias?

- (A) 3 (B) 4 (C) 6 (D) 8 (E) 12

40

Estabelecer anualmente os temas e os cronogramas das campanhas da Educação para o Trânsito, de âmbito nacional, que deverão ser promovidas por todos os órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito, em especial nos períodos referentes às férias escolares, feriados prolongados e à Semana Nacional do Trânsito, é de responsabilidade do(a):

- (A) DETRAN. (B) CONTRAN.
(C) DENATRAN. (D) CONTRANDIFE.
(E) JARI.

41

Para recorrer, a partir da notificação da penalidade, e em alguns casos específicos em segunda e última instância, o proprietário do veículo dispõe do(a):

- (A) CONTRAN. (B) CETRAN.
 (C) DETRAN. (D) CONTRANDIFE.
 (E) JARI.

42



As placas acima indicam, respectivamente:

	I	II
(A)	Mão dupla adiante.	Início de pista dupla.
(B)	Mão dupla adiante.	Pista dividida
(C)	Início de pista dupla.	Pista dividida.
(D)	Pista dividida.	Mão dupla adiante.
(E)	Fim de pista dupla.	Pista dividida.

43

Para habilitar-se na Categoria C, além de outras exigências, o condutor deverá estar habilitado, no mínimo, há ___ meses na Categoria B.

Preenche a lacuna corretamente a opção:

- (A) 3
 (B) 6
 (C) 9
 (D) 12
 (E) 15

44

Com quantas horas de antecedência a autoridade de trânsito com circunscrição sobre a via deverá avisar à comunidade, por intermédio dos meios de comunicação social, qualquer interdição da via, indicando caminhos alternativos a serem utilizados?

- (A) 60 (B) 48
 (C) 36 (D) 24
 (E) 12

45

Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório do veículo, bem como assegurar-se da existência de combustível suficiente para chegar ao local de destino é dever do:

- (A) Agente de Trânsito.
 (B) Agente da Polícia Rodoviária.
 (C) condutor do veículo.
 (D) proprietário do veículo.
 (E) responsável pelo itinerário.

46

Estacionar o veículo na pista de rolamento das estradas, das rodovias, das vias de trânsito rápido e das vias de acostamento constitui infração:

- (A) gravíssima.
 (B) grave.
 (C) média.
 (D) leve.
 (E) levíssima.

47

No caso de veículo importado por pessoa física, as informações sobre o chassi, o monobloco, os agregados e as características originais deverão ser prestadas ao RENAVAL pelo:

- (A) fabricante ou pela montadora.
 (B) concessionário.
 (C) importador.
 (D) DETRAN.
 (E) órgão alfandegário.

48

Assinale a opção que apresenta a correlação entre as placas e seus significados.

(A) Pista sinuosa à direita.	Curva em "S" à direita.
(B) Pista sinuosa à direita.	Curva acentuada em "S" à direita.
(C) Pista sinuosa à esquerda.	Pista sinuosa à direita.
(D) Curva em "S" à esquerda.	Curva em "S" à frente.
(E) Curva em "S" à direita.	Curva acentuada em "S" à direita.

49

Segurar a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, é procedimento para impedir que a vítima:

- (A) desmaie.
 (B) fique tonta.
 (C) ouça ruídos em sua volta.
 (D) tenha alguma hemorragia externa.
 (E) movimente a cabeça.

50

Para se habilitar a dirigir veículo destinado à condução de escolares, o motorista não deve ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima, ou ser reincidente em infrações médias, durante os últimos _____ meses.

Assinale a opção que preenche a lacuna corretamente.

- (A) 3
 (B) 6
 (C) 9
 (D) 12
 (E) 15